

DESRESPEITO E PALHAÇADA!

Ontem, quarta-feira pela manhã, o Fórum das Seis recebeu ofício do Cruesp agendando reunião de negociação para sexta-feira 13/6 às 9 horas, na Rua Itapeva, sede do Cruesp. A assembleia dos funcionários da USP marcou uma vigília na USP.

A coordenação do Fórum das Seis dirigiu-se às entidades que o integram confirmando a negociação e lembrando que não haveria ato no dia, o que não impediria a realização de uma vigília em frente ao Cruesp. O Comando de Greve decidiu então chamar a vigília, com concentração na USP, de onde sairia a caravana para a rua Itapeva. O Sintusp tratou de disparar imediatamente à categoria a convocação para a atividade.

À tarde, ainda na quarta-feira, o Fórum recebeu outro comunicado do Cruesp informando que "em função de notícias recebidas, esclarecemos que a reunião agendada para sexta-feira, dia 13 de junho, está condicionada à livre utilização de todas as estruturas físicas das três Universidades..."

Ao fim da tarde de quarta-feira, o Fórum das Seis recebeu telefonema do pró-reitor de Administração da Unesp, Carlos Antonio Gamero. Ele informava que a negociação de sexta-feira estava cancelada, sem marcar nova data.

Então, a coordenação do Fórum das Seis decidiu cancelar a ida à sede do Cruesp, já que não haveria reunião de negociação e, portanto, os reitores não estariam lá. Assim, o Fórum convocou uma reunião de todas as entidades que o compõem para as 10 horas, na Praça da Sé, sede da Aduesp.

Mas depois, às 18h40 de quarta-feira, o gabinete do reitor Zago enviou um comunicado à comunidade USP, no qual mencionava os dois ofícios do Cruesp, confirmando a proposta de agendamento da reunião e reafirmando o condicionamento!

Diante disso, o Fórum das Seis manteve a posição de somente fazer uma reunião às 10 horas na Praça da Sé.

ZAGO SE ISOLA CADA VEZ MAIS...

REITOR DA UNICAMP FAZ PRONUNCIAMENTO PÚBLICO CONTRA O ZERO

No site da Globo (G1), o reitor Tadeu Jorge abriu o jogo: "o reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge, se manifestou nesta segunda-feira (9) contra o reajuste zero para as categorias das universidades estaduais". Ainda, segundo o site "o gestor não quis revelar o percentual de aumento que ele deve levar para a rodada de negociações no Conselho de Reitores Estaduais Paulistas (Cruesp)".

Ficou claro não só o total desentendimento entre os reitores, mas também a falta de respeito com os funcionários, professores e estudantes da USP,

Unesp e Unicamp. Também ficou evidente quem é o pivô do problema. Veja a entrevista completa no endereço <http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2014/06/reitor-da-unicamp-se-opoe-reajuste-zero-mas-evita-falar-em-percentuais.html>

Diante desses fatos, a concentração (para a vigília na Rua Itapeva, agora cancelada) chamada pelo Comando para às 8 horas, em frente à reitoria velha, fica mantida, quando discutiremos o que fazer.

O TRANCAÇO NO PORTÃO PRINCIPAL FOI UM SUCESSO

O trancaço do portão principal (P1), aprovado pela assembleia dos estudantes da USP e, posteriormente, também pelos funcionários, começou às 6 horas, foi um sucesso e teve uma repercussão importante na imprensa, que divulgou nossa luta e reivindicações.

**HOJE (13/6)- REUNIÃO DO
COMANDO DE GREVE
ÀS 14H, NA SEDE DO SINTUSP**

Calendário de atividades:

Segunda-feira (16/6) - Assembleia, às 10h30, em frente ao HU

Segunda-feira (16/6) - Ato em defesa do Centro de Saúde Escola Butantã e contra a municipalização, concentração em frente ao HU, logo após a Assembleia

Quarta-feira (18/6) - AULA PÚBLICA - Concentração às 12 horas, na Praça da Sé Temário: "O que é o ICMS. A injustiça deste imposto. Defesa dos direitos sociais: educação, saúde, transporte e moradia. Os reflexos da COPA do MUNDO no Brasil".

AOS FURA-GREVES

Ainda que o trabalhador tenha medo, ainda que o discurso ideológico o leve para o lado errado da trincheira, é vergonhoso ficar ao lado daquele que o oprime e explora.

O fura-greve é um ser que não luta, que abre mão da sua dignidade e que se curva diante do falso mundo oferecido para que vire as costas aos seus pares: a classe trabalhadora!

O fura-greve não tem a honra de lutar, e sim o constrangimento de aceitar as migalhas;

O fura-greve recebe com vergonha os frutos da conquista pela luta daqueles que se expõem, dos que dão a cara a tapa, enfrentando o poder do seu opressor, da sociedade, e da lógica individualista e egoísta que só o torna escravo.

O fura-greve, no fim da sua vida útil, só encontrará frustração ao descobrir que não passa de uma peça que vai ser trocada, sem cerimônia, por outra. Então será tarde e a vida já se foi!



FUNDO DE GREVE

Assembleia dos funcionários aprovou a doação de 1% do salário (voluntário, mas necessário) para o FUNDO DE GREVE, importante para garantir a greve com caminhão de som, lanche, boletins diários e ônibus para manifestações.

Em cada unidade deverão ser eleitos companheiros para cuidar da arrecadação, que será feita com controle de listas, assinatura e valor de cada colaborador.

Precisamos de todos na luta. TODOS JUNTOS SOMOS FORTES!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP

Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br